



SENADO FEDERAL  
CPI DA PANDEMIA (Criada pelo RQS nº 1371/2021 e RQ S nº 1372/2021)

**REQUERIMENTO Nº            DE            - CPIPANDEMIA**

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da Lei nº 1.579/1952 e o art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, sejam prestadas, pelo Senhor Ministro de Estado das Relações Exteriores, Carlos Alberto Franco França, informações sobre a viagem a Israel entre os dias 6 e 10 de março de Delegação brasileira chefiada pelo Ministro das Relações Exteriores.

Nesses termos, requisita-se:

1) Em relação às audiências, reuniões e encontros, com agentes públicos e/ou privados, realizados em Israel nessa oportunidade, especificar: a. a pauta detalhada de todas; b. seus resultados; e c. os participantes do lado brasileiro, israelense ou atores representantes de estados terceiros ou iniciativa privada, em cada um desses momentos, determinado seus cargos, funções e atribuições.

2) Em relação ao spray EXO-CD24:

a. quais foram os estudos e documentos comprobatórios dos seus efeitos apresentados pelo governo israelense que justifique tal deslocamento; e



b. quais os pareceres dos especialistas e técnicos do Ministério da Saúde do Brasil a respeito e a razão pela qual não estiveram presentes na viagem.

3) Quais documentos foram apresentados pelas autoridades sanitárias israelenses, em especial do Instituto Weizmann de Ciência, do Centro de Pesquisa do Hospital Hadassah e do Centro Médico Sourasky, sobre vacinas, tratamentos e medicamentos para a COVID-19;

4) Qual é a participação pretendida pelo Brasil no projeto israelense “Beresheet-2”, de levar espaçonave à Lua em 2024, e qual o custo desse envolvimento;

5) Houve alguma reunião, audiência ou encontro que versou sobre armas ou munições? Se positivo, detalhar qual foi, o tema e os participantes; 6) Qual foi o papel de cada membro da Delegação brasileira nessa viagem a Israel?

## **JUSTIFICAÇÃO**

De acordo com o Ministério das Relações Exteriores (nota de imprensa nº 21, de 2021), Delegação brasileira chefiada pelo então Ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, partiu para Israel dia 6 e voltou dia 10 de março, a cumprir agenda com entes privados e públicos, entre os 7 a 9 de março, e tendo por objetivo dar seguimento ao diálogo político e à cooperação científica e tecnológica entre os dois países. Especificamente, a missão foi sobretudo dedicada à cooperação no desenvolvimento de tecnologias, terapias e vacinas para a prevenção e tratamento da Covid-19 e à cooperação entre a Agência Espacial Israelense

e a Agência Espacial Brasileira. Essa comitiva foi integrada pelos Deputados Federais Eduardo Bolsonaro e Hélio Lopes, por Fábio Wajngarten (Ministério das Comunicações), Filipe Martins (Presidência da República), Embaixador Kenneth Félix Haczynski da Nóbrega (Ministério das Relações Exteriores), Hélio Angotti Neto (Ministério da Saúde), Marcelo Marcos Morales (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação), Max Guilherme Machado de Moura (Presidência da República) e Secretário Pedro Paranhos (Ministério das Relações Exteriores). Dentre os interlocutores, estariam o chanceler israelense Gabi Ashkenazi, o Primeiro-Ministro Benjamin Netanyahu, representantes de diversos centros de pesquisa científica, como o Instituto Weizmann de Ciência (que possui linhas de pesquisa sobre a Covid-19, a incluir vacinas), do Centro de Pesquisa do Hospital Hadassah (com pesquisa sobre o medicamento Allocetra) e do Centro Médico Sourasky (conhecido como Hospital Ichilov, que desenvolve o spray nasal EXO-CD 24), além da Agência Espacial Israelense (a respeito de eventual participação do Brasil no projeto israelense “Beresheet-2”, objetivo de levar espaçonave à Lua em 2024). Já como conclusão, Declaração Conjunta feita no primeiro dia da viagem (7 de março), conforme nota à imprensa nº 23/MRE, de 2021, aponta que o Brasil se solidariza com a política de Israel, sem nenhuma contrapartida, nomeadamente é contra investigação sobre o conflito israelense-palestino pelo Tribunal Penal Internacional, alinha-se com Israel no Conselho de Direitos Humanos (CDH) das Nações Unidas; apoia os “Acordos de Abraão” (mediante o qual certos países árabes normalizam relações com Israel, a exemplo de Emirados Árabes Unidos, Bahrein, Sudão) e demonstra preocupação com questões de segurança regional do Oriente Médio. Além disso sinalizam “intensificar o diálogo e elevar a aliança a um patamar estratégico” em relação ao combate à COVID-19, a fim de desenvolver vacinas, tratamentos e medicamentos. Sem maiores detalhes. Genericamente, igualmente demonstram interesse em aprofundar cooperação bilateral em áreas como saúde, tecnologia, inovação, educação, defesa, segurança, agricultura, ciência e pesquisa espacial, entre outras. Como é notório, os objetivos e resultados dessa missão não

são claros, tampouco o papel de cada um dos membros da Delegação brasileira é evidente. Para tanto, cabe ao Senado Federal, no seu papel de fiscalizador, ter ciência do que exatamente ocorreu

A aprovação do presente requerimento é fundamental ao esclarecimento dos fatos investigados por esta CPI, razão pela qual pedimos o apoio dos nobres pares.

Sala da Comissão, 3 de maio de 2021.

**Senador Humberto Costa**  
(PT - PE)

**Senador Rogério Carvalho**  
(PT - SE)